JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

LEI Nº 201/2005

Dispõe sobre a Organização Administrativa do Município de Passagem, define a Estrutura Administrativa e o Quadro de Cargos de Provimento em Comissão e adota outras providências.

O Prefeito Municipal de Passagem, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I Da Administração Pública Municipal

CAPÍTULO I Do Poder Executivo Municipal

- Art. 1º O Poder Executivo é exercido pelo Prefeito Municipal, auxiliado pelos Secretários Municipal e Assessores, ocupantes de cargos em comissão, de livre nomeação e exoneração.
- Art. 2º As atribuições do Chefe do Poder executivo Municipal são as definidas nas Constituição da República, do Estado da Paraíba e na Lei Orgânica do Município, no Capítulo III, do Título III.
- Art. 3º As atribuições dos auxiliares diretos do Prefeito Municipal são as estabelecidas pela Lei Orgânica Municipal, bem como em lei ordinária que definirá competências, deveres e responsabilidades, e ainda atender as seguintes diretrizes.
- I Aperfeiçoamento da prestação de serviços públicos municipais, através da renovação e racionalização da estrutura e otimização do funcionamento da Administração Municipal;
- I valorização dos cidadãos, cujo atendimento deve constituir
 meta prioritária da Administração Municipal;
- II aprimoramento permanente da prestação dos serviços públicos de competência do Município;
- III Adequação da máquina municipal para a ampliação das ações governamentais necessárias a melhoria da qualidade de vida da população, imprimindo-lhe agilidade, eficiência e flexibilidade;



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

 IV – Contínua qualidade e valorização dos recursos humanos municipais, profissionalizando o servidor e o serviço público.

CAPÍTULO II Dos Princípios Básicos da Administração Pública Municipal

Art. 4° - A administração Pública Municipal obedecerá aos princípios estabelecidos no art. 37 da Constituição Federal, e ainda, aos seguintes:

I - Planejamento;

II - Coordenação;

III - Descentralização;

IV - Controle;

V - Informação.

SEÇÃO I Do Planejamento

Art. 5° - A Administração Municipal manterá um processo permanente de planejamento, visando promover o desenvolvimento sócio-cultural, econômico e político do Município, a qualidade de vida da população e a melhoria da prestação dos serviços municipais.

Art. 6° - O planejamento municipal deverá orientar-se, além dos princípios fixados pela Lei Orgânica Municipal, pelos seguintes princípios básicos:

- I Democracia e transparência no acesso às informações disponíveis;
- II Eficiência e eficácia na utilização dos recursos financeiros, técnicos humanos disponíveis;
- III Complementariedade e integração de políticas, planos, programas e ações setoriais;
- IV Viabilidade técnica e econômica das proposições, avaliadas a partir do interesse social, e dos benefícios públicos;
- V Respeito e adequação à realidade local e regional, em consonância com os planos e programas Estaduais e Federais existentes.
- Art. 7º O planejamento e a execução das atividades da Administração Municipal obedecerão às diretrizes estabelecidas neste Capítulo e na Lei Orgânica Municipal, e serão feitos por, meio de elaboração, dentre outros, dos seguintes instrumentos:





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

I – Plano de Governo;

II - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;

III - Plano Plurianual de Investimentos:

IV - Lei de Diretrizes Orçamentárias;

V – Orçamento anual.

Art. 8º - O Plano de Governo será o instrumento de coordenação e integração das ações, programas e planos da administração municipal.

Art. 9 ° - O plano Diretor, a que se referem o artigo 182 da Constituições Federal, e o Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/2001 e a Lei Orgânica do Município, artigo 26 e 76, Inciso VI é o instrumento orientador e básico da política urbana, a ser executada pelo Município, visando a produção de uma cidade sustentável.

Art. 10 – Toda atividade deverá integrar-se ao Plano de Governo e ao Orçamento, e os compromissos financeiros só poderão ser assumidos em perfeita consonância com a programação financeira de desembolso e atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

SEÇÃO II Da Coordenação

Art. 11 – A ação administrativa municipal será exercida mediante processo de coordenação das ações planejadas, harmônica e integradamente, e de suas execuções, nos diversos ambientes gerenciais e operacionais da administração municipal.

Art. 12 – A coordenação será exercida em todos os níveis da Administração Municipal, mediante atuação das Secretarias, dos Órgãos de Assessoramento ao Prefeito, das Coordenações Setoriais e dos Núcleos Operacionais.

SEÇÃO III Da Descentralização

Art. 13 – A execução das atividades da Administração Municipal. Será, tanto quanto possível, descentralizada. E a descentralização efetuar-se-á:

 I – Nos quadros funcionais da Administração, através da delegação de competência, distinguindo-se, em princípio, o nível de direção e de execução;



ing property of the company of the c

in the constant of the constan



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

II – Na ação administrativa, mediante a criação ou manutenção de órgãos da administração direta, da administração indireta ou, ainda, mediante convênios com órgãos ou entidades de outras esferas de poder;

III – Na execução de serviços da administração pública para a privada, mediante contratos administrativos de concessão ou atos permissivos ou autorizativos.

PARÁGRAFO ÚNICO – A delegação de competência será realizada como instrumento de descentralização administrativa, com a finalidade de assegurar maior rapidez e objetividade às decisões, observados os princípios estabelecidos pela Lei Orgânica Municipal.

SEÇÃO IV Do Controle

Art. 14 – O controle das ações administrativas deverá ser exercido em todos os níveis, órgãos e entidades administração Municipal, compreendendo, particularmente:

 I – O controle, pela gerência e coordenação competentes, da execução dos planos e programas administrativos e das normas que regem as atividades específicas de cada nível de ação;

II – O controle e as avaliações sistemáticas dos métodos e processos de execuções das ações programáticas da administração, avaliando a correspondência entre o planejado e o realizado, e os ajustamentos e revisões que se fizeram necessárias, face aos objetivos estabelecidos, e aos novéis pretendidos de eficácia da ação pública;

 III – O controle dos recursos públicos aplicados e da guarda do patrimônio do Município.

SEÇÃO V Da Informação

Art. 15 – A qualidade da ação administrativa requer a implantação e manutenção de um sistema municipal de informações ou um sistema de informações gerenciais, como garantia da eficiência, eficácia e efetividade das ações, programas, planos e políticas de desenvolvimento do município, e do seu correlato, a garantia da melhoria da qualidade de vida da população.



arri or de sel della cara de l'estata e and the state of t en la completa de la confritation de la completa de la confidencia de la completa de la completa de la completa La completa de la co



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- § 1º O sistema de informações gerenciais permitirá um permanente ajustamento das ações programáticas aos objetivos do Plano de Governo e ao Orçamento Municipal.
- § 2º O sistema de informações gerenciais garantirá a implantação de um permanente processo de avaliação e controle das ações da administração municipal, tendo em vista seus objetivos maiores, assim como permitir meios de correção de desvios ou adveniências de distorções, disfuncionalidades, ou superposições e paralelismos de atividades.

TÍTULO II Da Estrutura da Administração Municipal

Art. 16 – A Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal compreende os Órgãos da Administração Direta e as Entidades da Administração Indireta ou Fundacional.

CAPÍTULO I Da Administração Direta

- Art. 17 A Administração Direta é constituída dos Órgãos integrantes da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal, que compreende:
 - I Administração e Direção Superior:
 - 1.1– Prefeito;
 - 1.2- Vice-Prefeito.
 - II Órgãos de Assessoramento:
 - 2.1 Gabinete do Prefeito:
 - 2.2 Assessoria Jurídica:
 - 2.3 Assessoria Técnica:
 - 2.4 Coordenadoria do Programa Renda Familiar Mínima do Município de Passagem;
 - 2.5 Coordenadoria de Comunicação.
 - 2.6 Coordenadoria do Cerimonial e Solenidade Oficiais.
 - II Órgãos da Administração Instrumental:
 - 3.1 Secretaria Municipal de Administração;
 - 3.2 Secretaria Municipal de Finanças.
 - III Órgãos de Execução Programática:
 - 4.1 Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esportes:
 - 4.2 Secretaria Municipal de Saúde;



. Description of many back in quality of



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- 4.3 Secretaria Municipal de Ação e Assistência Social;
- 4.4 Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos;
- 4.5 Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento, Irrigação e Meio-Ambiente.

Art. 18 - A Estrutura Administrativa direta é constituída de órgãos desenvolvendo atividades de forma sincronizada entre todas e subordinadas diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, observando-se a seguinte ordem de hierarquia:

- 1º plano = Secretário;
- 2º plano = Secretário Adjunto
- 3º plano = Diretor:
- 4º plano = Assessor;
- 5° plano = Coordenador;
- 6° plano = Supervisor;
- 7° plano = Orientador:
- 8° plano = Administrador.

Parágrafo Único – O titular da Assessoria Jurídica do Município, tem está incluída no primeiro plano da ordem de hierarquia.

Art. 19 - Os órgãos integrantes da Estrutura Administrativa serão dirigidos:

- a) as Secretarias, pelos Secretários, e seus Secretários Adjuntos;
- b) a Assessoria Jurídica do Município, pelo Assessor Jurídico que é obrigatoriamente um advogado inscrito na OAB;
- c) as Diretorias, pelos Diretores;
- d) as Assessorias, pelos Assessores;
- e) as Coordenadorias, pelos Coordenadores;
- f) as Supervisões, pelos Supervisores;
- g) as Orientações, pelos Orientadores;
- h) as Administrações, pelos administradores.

Parágrafo Único – No desenvolvimento das unidades administrativas e respectivos cargos de provimento em comissão, o Poder Executivo terá como limite o quantitativo e a classificação de cargos em comissão fixados no Anexo I, como parte integrante desta Lei.

Art. 20 - As nomeações para ocuparem os cargos de provimento em comissão criados por está lei, são de livre escolha do Prefeito Municipal, bem como, a sua exoneração.

B



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

CAPÍTULO II Da Administração Indireta

Art. 21 — Entende-se por Administração Indireta ou Fundacional o conjunto de entidades dotadas de personalidade jurídica, criadas por Lei Municipal especifica, na forma do Inciso XIX do art. 37 da Constituição Federal, que poderá ser:

I – Autarquia;

II - Sociedade de Economia Mista:

III - Empresa Pública.

Art. 22 – A participação de pessoas jurídicas de direito público interno, no capital de empresas públicas e sociedade de economia mista criada pelo Município de Passagem, será permitida, desde que a maioria do capital, com direito a voto, pertença ao Município.

TÍTULO III Das Competências e Atribuições dos Órgãos de Assessoramento CAPÍTULO I Do Gabinete do Prefeito

- Art. 23 O Gabinete do Prefeito é o órgão que tem por finalidade:
- I prestar assistência direta ao Chefe do Poder Executivo em suas relações políticas administrativas com a comunidade, órgãos e entidades públicas e privadas.
- II recepção, estudo e triagem de expedientes endereçados ao Prefeito.
- III coordenar a agenda do Prefeito com o Secretariado, entidades de classe e com a comunidade.
- IV autorizar publicações de atos do Chefe do Poder Executivo e dos órgãos municipais.
- V coordenar as relações do Chefe do Poder Executivo com os membros do Poder Legislativo.
- VI organizar, numerar e manter sob a sua responsabilidade, originais de Leis, Decretos, Portarias e outros atos normativos assinados pelo Chefe do Poder Executivo.
- VII acompanhar a tramitação de projetos de Leis de interesse do Executivo.
 - VIII colaborar para a elaboração de mensagens do Prefeito.

Harrier H. Chaile, 그렇게 하는 그녀를 하는 것을 가득했다고 하는 19번 시험적 사용했다. 사용적이 되었다는 다고 모임되어



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

IX – desenvolver outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica do Gabinete do Prefeito ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO II Do Gabinete do Vice-Prefeito

Art. 24 – Ao Gabinete do Vice-Prefeito compete o assessoramento direto e o acompanhamento das atividades atribuídas ao Vice-Prefeito, na administração municipal.

I – São consideradas atividades principais do Vice-Prefeito:

- a) Acompanhar o Chefe do Poder Executivo nas atividades de representação social, política e administrativo;
- b) Substituir o Prefeito Municipal, em seus impedimentos;
- c) Assistir o Prefeito, em missões específicas, quando por ele for designado;
- d) Outras atividades a ele atribuídas pelo Chefe do Poder Executivo.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica do Gabinete do Vice-Prefeito ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO III DA ASSESSORIA JURÍDICA

Art. 25 - A Assessoria Jurídica compete representar o Prefeito nas ações judiciais e promover assistência jurídica ao Prefeito e dirigentes de Unidades Organizacionais da Prefeitura, cabendo-lhe o seguinte:

I – defender, em juízo ou fora dele, os direitos do Município;

 II – emitir parecer jurídico e informar sobre e matérias submetidas ao seu exame;

 III – redigir projetos de leis, Decretos, justificativas de vetos, regulamentos, contratos e outros documentos Jurídicos;

 IV – manter registro de todas as procurações outorgadas pelo Chefe do Executivo, nas quais sejam constituídos representantes do



Accepted a first point of the party of the first property of the party a sera a rije uma kaja de 15. auko maste ajika kajarrenipilija da ita saka a a a a



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

Município, para tratar de assuntos patrimoniais, econômicos ou financeiros;

 V – minutar contratos, convênios, acordos e escrituras a serem firmadas pelo Prefeito Municipal, quando solicitadas;

VI – providenciar as desapropriações judiciais e as emissões de posse nos casos de urgência;

VII – proceder à cobrança da divida ativa;

VIII – manter atualizadas a coletânea de Leis Municipal, Legislação Federal e Estadual de interesse do Município;

IX – assessora os órgãos da Prefeitura;

 X – desenvolver outras tarefas afins, no âmbito de sua competência.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Assessoria Jurídica da Prefeitura ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO IV Da Coordenação de Comunicação

Art. 26 – É de competência da Coordenadoria de Comunicação:

- I Assessora o Prefeito e à Prefeitura junto aos Órgãos de imprensa e aos meios de comunicação;
- II Organizar arquivo de material audiovisual e documental, assegurando a manutenção da memória da Prefeitura;
- III Organizar entrevistas, conferências e debates através dos meios apropriados para divulgação de assuntos de interesse da administração municipal;
- IV Acompanhar as matérias de interesses da Prefeitura, divulgadas nos meios de comunicação e organizar arquivos jornalísticos e da mídia relacionados com atividades da Prefeitura;
- V Elaborar campanhas de marketing para promoção das ações da Prefeitura nos meios de comunicação;

VI – Executar outras atividades designadas pelo Prefeito.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Assessoria de Comunicação ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

CAPÍTULO V Da Assessoria Técnica

Art. 27 - A Assessoria Técnica tem por finalidade:

 I – Prestar assessoramento ao Prefeito em matéria de planejamento organização, coordenação, controle e avaliação das atividades desenvolvidas pela Prefeitura;

 II – Elaborar, atualizar e promover a execução dos planos e programas municipais de desenvolvimento, bem como de elaborar projetos estabelecidos pelo Governo Municipal;

 III – Controlar a execução física e financeira dos planos e programas municipais de desenvolvimento, assim como avaliar os seus resultados;

IV – Estudar e analisar o funcionamento e organização dos serviços da Prefeitura, promovendo a execução de medidas para seu aprimoramento.

 V – Apresentar avaliação e relatórios sobre as atividades técnicas de suas ações de atribuições;

VI – Desenvolver outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Assessoria Técnica da Prefeitura ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO VI Da Secretaria Municipal de Administração

Art. 28 - A Secretaria Municipal de Administração, com os órgãos que lhe são subordinados, compete:

 I – Formular e coordenar a política de recursos humanos da administração municipal;

 II – Coordenar a elaboração e implementação do plano de carreia, cargos e salários;

 III - O recrutamento, seleção, treinamento, registros e controles funcionais e outras atividades relativas a pessoal do Município;

 IV – O encaminhamento dos servidores municipais a inspeção de saúde para efeito de admissão, licença, aposentadoria e outros fins legais;

And the second



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- VI Orientar os Servidores quanto aos seus direitos e deveres, como também, nas solicitações de vantagens e benefícios, de acordo com a legislação vigente;
- VII As atividades referentes à padronização, aquisição, guarda e distribuição dos bens móveis e imóveis;
- VIII O tombamento, registro, inventário, a proteção, a conservação dos bens móveis e imóveis;
- IX A administração e conservação dos edifícios em que funcionam os órgãos do Município;
- X Licitar as obras e serviços necessários às atividades da

Prefeitura;

- XI A utilização dos dados estatísticos sobre o Município e preparação de indicadores relativos às necessidades básicas das zonas rural e urbana;
- XII Gerencia as solicitações de compras, estocagem, distribuições e tombamentos dos bens de consumo e permanentes da Prefeitura;
- XIII Montar um sistema de controle do uso dos transportes e veículos, e acompanhar e controlar os gastos com combustíveis, lubrificantes, e manutenção dos veículos da Prefeitura;
- IX Controlar a tramitação de processos, informando sobre a sua localização atual, quando solicitado;
- X Executar outros assuntos de sua competência.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de administração ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO VII Da Secretaria Municipal finanças

- Art. 29 A Secretaria Municipal de Finanças compete planejar, coordenar e executar a política de gestão dos recursos financeiros da prefeitura, desenvolvendo suas atividades através das gerencias, núcleos e setores que lhe são subordinados:
 - I Elaborar o plano plurianual, diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária anual segundo as diretrizes adotadas pelo Chefe do Executivo;





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- II O cadastramento, lançamento, a arrecadação e fiscalização dos tributos e demais rendas municipal;
- III O recebimento, pagamento, a guarda e movimentação dos dinheiros e de valores do Município;
- IV O registro e controle contábil na administração orçamentária, financeira e patrimonial do Município;
- V Fiscalizar e proceder tomada de contas dos órgãos da administração centralizada encarregada da movimentação de dinheiros e outros valores;
- VI Executar a política fiscal do Município;
- VII Exercer a fiscalização tributária do Município;
- VIII Processar a despesa e manter o registro e os controles da administração financeira, contábil e patrimonial do Município;
- IX Preparar os balancetes, bem como o balanço geral do Município e prestação de contas de recursos orçamentário e extra-orçamentário com apoio e assistência direta de profissionais habilitados;
- X Receber, pagar, guarda e movimentar os dinheiros e outros valores do Município;
- XI Controlar a execução física e financeira dos planos e programas municipal de desenvolvimento, assim como avaliar os resultados;
- XII Elaborar, com a colaboração dos demais órgãos da Prefeitura, as propostas orçamentárias, assistidas por profissionais legalmente habilitados;
- XIII Acompanhar a execução orçamentária;
- XIV Desempenhar outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de Finanças ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO VIII Da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte

Art. 30 – Compete à Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte, planejar, formular, executar e coordenar as políticas municipais de educação, de cultura, e esportes, aprimorando as bases de uma cultura gerencial coletiva e participativa:



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- I Formular, implementar e coordenar o Plano Municipal de Educação;
- II Elaborar políticas educacionais nas áreas do ensino infantil, pré-escolar e de 1º e 2º Grau;
- III Promover estudos, pesquisas e outros trabalhos que visem aprimorar o sistema municipal de educação e adequar o ensino à realidade social;
- IV Promover a instalação, manutenção e a administração das unidades de ensino;
- V Promover o aperfeiçoamento, atualização e a seleção interna dos professores municipais;
- VI Promover os serviços de supervisão e orientação técnico-pedagógicos nos estabelecimentos de ensino;
- VII Executar convênios para prestação de ensino préescolar e de 1º grau;
- VIII Desenvolver programas no campo do ensino supletivo em curso de alfabetização e de treinamento profissional, adequado ás necessidade locais de mão-de-obra;
- IX Promover a localização de escolas municipais através de adequado planejamento, evitando a dispersão de recursos;
- X Administrar os serviços de merenda escolar no Município;
- XI Promover, em articulação com as Secretarias de Ação Social e Saúde, programas de assistência e de saúde escolar;
- XII Promover a execução de atividades bibliotecárias, apoio didático, distribuição de livros e cadernos escolares;
- XIII Elaborar programas visando a erradicação do analfabetismo;
- XIV A instalação e administração de estabelecimentos municipal de natureza artística e profissional;
- XV A elaboração e desenvolvimento de programas de educação física, esporte, junto à clientela escolar e a comunidade;
- XVI Desenvolver programas educacionais orientados no sentido de promover a identidade cultura;
- XVII Documentar as artes e artesanatos populares;
- XVIII Orientar e organizar as atividades relativas á banda de musica e de teatro amador;

The state of the second second

and the second of the first the second of th

No series de la la companya de la companya del companya del companya de la compan



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- XIX Promover o desenvolvimento cultural do Município, através do estimulo ao cultivo da ciência, das artes e das letras;
- XX Proteger o patrimônio cultural, artístico e histórico do Município;
- XXI Administrar os bens culturais do Município;
- XXII Organizar e desenvolver programas esportivos de caráter popular;
- XXIII Executar convênios celebrados entre a Prefeitura e outras entidades, visando ao fomento das atividades culturais esportivas e recreativas;
- XXIV Organizar e manter cadastro relativo aos estabelecimentos culturais, artísticos e esportivos do Município;

XXV – Desempenho de outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO IX Da Secretaria Municipal de Saúde

Art. 31 – A Secretaria Municipal de Saúde compete planejar, coordenar e acompanhar a política de promoção de saúde preventiva e curativa no Município, desenvolvendo suas atribuições através das coordenações, núcleos e setores que lhes são subordinados.

- I Coordenar a elaboração do Plano Municipal de Saúde, a ser feito com a participação do Conselho Municipal de Saúde e da Comunidade;
- II Promover o levantamento dos problemas de saúde da população, a fim de identificar causas das doenças e estratégias de combate;
- III propor políticas e programas de saúde dirigida á comunidade do Município;
- IV Executar as funções normativas e de controle de atuação do Município na área de saúde;
- V Desenvolver programas de saúde;
- VI Desenvolver os serviços de assistência médica no âmbito municipal;





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- VII Propor a execução de contratos e convênios com o Estado e a União para o desenvolvimento de campanhas e programas de saúde;
- VIII Organizar e administrar as unidades de saúde, promover atendimento a pessoas doentes e das que necessitam do socorro imediato;
- IX Promover os serviços de assistência médica e odontológica a pessoa de baixa renda do Município;
- X Executar programa de assistência médico-odontológico aos alunos da rede municipal de ensino;
- XI Providenciar o encaminhamento de pessoas doentes a outros centros de saúde quando os serviços públicos de saúde local forem insuficientes:
- XII Promover e desenvolver no âmbito municipal, programas de higiene, vigilância sanitária e fiscalização sanitária;
- XIII Promover junto à população local, campanhas preventivas de educação sanitária;
- XIV Promover vacinação em massa da população especialmente em campanhas especificas ou em casos de surtos epidêmicos;
- Apoio ao programa de saúde da mulher, criança e idosos, bem assim, ao planejamento familiar;
- XVI Despender total apoio e recursos necessários ao fiel desempenho das atividades executadas pelos agentes comunitários de saúde no Município;

XVII - Outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de Saúde ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO XI Da Secretaria Municipal de Ação e Assistência Social

Art. 31 – A Secretaria de Ação e Assistência Social, compete:

I - Define uma política de desenvolvimento Social para o

Município;

 II – Elaborar um Pano Municipal de Ação Social e Desenvolvimento Sustentável:



CHILD SELFM OUTER FOR TO CEASION



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- III A coordenação da ação dos órgãos públicos e entidades privadas na solução dos problemas sociais da comunidade urbana e rural;
- IV A assistência técnica e material às associações que reivindicam a melhoria das condições de vida dos habitantes de área periféricas;

 V – Organização das atividades ocupacionais das crianças e adolescentes, das pessoas idosas, deficientes e desempregados;

- VI A orientação das ações junto aos grupos comunitários, face ao problema de saúde, higiene, educação, habitação, planejamento familiar, geração de rendas e outros, em colaboração com as demais Secretarias;
- VII A fiscalização da aplicação dos recursos municipais destinados a instituições de caráter social;
- VIII Promover ações visando a melhoria da qualidade de vida, geração de empregos e de renda da população carente;
- IX Promover palestras, encontros, levantamento sócioeconômico e cadastramento de pessoal de baixa renda, a fim de saber suas necessidades reais;
 - X Apoiar a política habitacional, proporcionando a infraestrutura adequada à moradia da população de baixa renda:
 - XI Proporcionar o atendimento à população de baixa renda orientando-o a quanto às condições sanitárias e de higiene;
 - XII Receber necessitados que procurem a Prefeitura em busca de ajuda individual, estudar-lhe o caso e dar-lhes a orientação ou solução cabível;
 - XIII Conceder auxílios financeiros em casos de pobreza extrema ou outros de emergência, quando assim for decididamente comprovado;
 - XIV Pronunciar-se sobre as solicitações de entidades assistenciais do Município, relativas á subvenção ou auxílios, controlando sua aplicação;
 - XV Manter creches e unidades hospitalares a fim de amparar as crianças carentes do Município;
 - XVI Programar, executar e divulgar a realização de eventos culturais e artísticos de interesse para a população;



ver a figure of



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

- XVII Apresentar relatório ao órgão competente municipal dispondo sobre a situação dos bens de valor artístico e cultural, preservando-o como meio de investimento ao turismo;
- XVIII Promover, em data específica, a execução e divulgação de eventos culturais, artísticos, desportivos e de laser, buscando apoio dos setores da economia municipal à sua realização;
- XIX Propor e apoiar a organização de feiras, congressos, exposições e eventos artísticos cultural, possibilitando promover a economia do Município;

XXXIX - dentre outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de Ação e Assistência Social ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

CAPÍTULO XII Da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Art. 32 – Compete a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, planejar, coordenar e acompanhar o planejamento e execução das obras civis, de saneamento, e dos serviços urbanos, realizando suas ações através das gerências, núcleos e setores que lhe são subordinados:

- I Elaborar, atualizar e promover a execução de planos e obras, infra-estruturas e urbanização, bem como ao desenvolvimento das políticas estabelecidas pela administração Municipal;
- II Elaborar e planejar os programas de obras públicas da Administração Municipal e coordenar sua execução;
- III propor diretrizes gerais, normas e projetos referentes à viária do Município;
- IV Estudar e elaborar projetos de obras públicas municipais e os respectivos orçamentos;
- V Apropriar e controlar os custos das obras públicas;
- VI Executar as atividades relacionadas à construção de obras públicas e instalações para prestação de serviços à comunidade;

JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

VII – Executar as atividades de construção e manutenção

dos sistemas viários do Município;

VIII – Examinar e aprovar, o inicio da execução, após prévio pagamento do imposto, dos projetos de loteamentos urbanos, construções, reformas, localização de atividades comerciais, industriais e de serviços, aplicando as normas urbanísticas e de posturas do Município;

 IX – Executar as atividades relacionadas com construção de praças, parque e jardins;

- X Acompanhar e fiscalizar as obras públicas contratadas com terceiros no âmbito de sua competência;
- XI Elaborar projetos e promover a construção, pavimentação e conservação de estradas e caminhos municipais e vias públicas;

XII – conservar, manter e administrar a frota de veículo e

máquina da Prefeitura;

- XIII Organizar e administrar os serviços municipais de mercados e feiras livres, bem como, açougue e cemitérios público;
- XIV Fiscalizar o cumprimento das normas referentes a posturas municipais;
- XV Executar os serviços de guarda dos prédios e edificações mantidas pelo Município;
- XVI Executar os serviços de limpeza urbana, coleta de lixo e conservação das vias públicas;
- XVII A construção e conservação de vias urbanas, galerias, meios-fios, e pavimentação urbana;
- XVIII A fiscalização das obras públicas contratadas;
- XIX Coordenação da base cartográfica do Município, objetivando uma arquitetura de dados que possibilite o compartilhamento das informações através de um Cadastro Técnico Municipal;

XX – o desempenho de outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

and the second of the second s The second secon

JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

CAPÍTULO XIII

Da Secretaria Municipal de Agricultura Abastecimento, Irrigação e Meio Ambiente

Art. 33 — A Secretaria Municipal de Agricultura Abastecimento, Irrigação e Meio Ambiente, compete a formulação e execução de uma política de desenvolvimento econômica sustentável para o município, em parceria com as outras esferas dos governos, estadual e federal, e com os organismos, e entidades representativas da sociedade:

I – Fomentar o desenvolvimento a atividade agrícola do

Município;

 II – Assistir os pequenos e médios produtores com a distribuição de sementes selecionadas, bem como a assistência técnica necessária;

III – Executar a política de construção de pequenos e médios

açudes e poços;

 IV – Elaborar planos e programas que contribuam para o desenvolvimento da agricultura no Município;

V – Executar a política de combate às pragas;

 VI – Orientar e executar a política de armazenamento da produção no Município;

VII - Orientar e executar a política cooperativista e o

incentivo ao associativismo no Município;

VIII – A atuação de forma integrada com órgãos locais e regionais visando implementar projetos que estimulem as atividades de produção vegetal, produção animal, abastecimento comunitário, industria rural, caseira, irrigação e defesa do meio rural;

 IX – A orientação técnica ao produtor rural, dando preferência à empresa familiar, visando o aumento da

produção da produtividade do trabalho;

X – Em articulação com órgãos competente, disciplinar as condições de funcionamento e fiscalização as atividades de abastecimento, comercialização e higiene nas feiras livres, matadouros, restaurantes e todos os estabelecimentos fornecedores de serviços de alimentação ao público;

 XI – O estimulo a mecanização agrícola, da ampliação dos recursos hídricos e a preservação da qualidade da vida

da população rural;





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

XII – Formular uma política municipal do Meio-Ambiente e Recursos Hídricos, em sintonia com as legislações Estadual e Federal:

XIII – Criar, em conjunto com outras secretarias um Plano de Ação de manejo, proteção, recuperação, controle e utilização racional dos recursos ambientais;

XIV – Elaborar um estudo/mapeamento qualitativo e quantitativo dos recursos ambientais;

 XV – Elaborar um estudo/mapeamento qualitativo e quantitativo das águas e de seus usos potenciais;

XVI – Promover em conjunto com outras secretarias campanhas de Educação Ambiental, para proteção, recuperação, controle e utilização dos recursos ambientais;

 XVII – Realizar um estudo/levantamento das áreas suscetíveis de impactos ambientais com as utilizações mais ocorrentes do meio-ambiente;

XVII – O desempenho de outras atividades correlatas.

PARÁGRAFO ÚNICO – Para o funcionamento da estrutura básica da Secretaria Municipal de Agricultura Abastecimento, Irrigação e Meio Ambiente ficam criados os cargos com a correspondência de nível e remuneração constantes no Anexo I da presente Lei.

TÍTULO IV Dos Conselhos Municipal e das Comissões

Art. 33 – Os Conselhos Municipais, serão criados ou reestruturados por leis específicas e regulamentados por decreto do Poder Executivo, e estarão vinculados a suas respectivas Secretarias, conforme constam na Estrutura Administrativa da Prefeitura.

 I – Os Conselhos Municipais são instrumentos de legitimação, participação e transparência da gestão pública municipal;

II – Os Conselhos Municipais asseguram eficiência, e eficácia técnica, social, administrativa e política à administração municipal;

III – Os Conselhos Municipais são formas de expressão da gestão participativa, para garantir a gestão democrática da cidade e do município.

Art. 34 – As Comissões serão constituídas por Portaria do

Poder Executivo.



Doc Qeasiliad Vertalpi en l'astissi en



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

Art. 35 – A Comissão Permanente de Licitação é um órgão de deliberação coletiva, vinculada à Secretaria Municipal de Finanças, e tem por competência processar e julgar as licitações para compras, serviços e obras e alienação de bens da Administração Municipal, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º - A Comissão Permanente de Licitação é formada por, no mínimo, 03 (três) membros, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo,

conforme a legislação vigente.

§ 2º - A investidura dos membros das Comissões Permanentes não excederá a 01 (um) ano, vedada a recondução da totalidade de seus membros para a mesma Comissão no período subsequente.

TÍTULO V DO REGIMENTO INTERNO

Art. 36 – Decreto do Prefeito, no prazo de noventa dias contados da vigência desta Lei, baixara o Regimento Interno da Prefeitura.

§ 1º - O Regimento Interno especificará:

I – as atribuições dos ocupantes de funções de Chefia;

 II – as normas de trabalhos que não constituem disposições em separado;

III – outras disposições.

§ 2° - O Prefeito poderá delegar competência aos ocupantes de funções de Chefia para despachos decisórios, exceção feita às seguintes atribuições:

I – sanção, promulgação e veto de Leis;

II – provimento e vacância dos cargos públicos;

III – convocação extraordinária da Câmara Municipal;

IV – admissão e contratação de servidores;

V – criação, alteração ou extinção de órgãos;

VI – aprovação de concorrência;

VII – expedição de decretos;

VIII - celebração de convênios;

IX – decretação de desapropriação;

X – abertura de créditos adicionais;

 XI – concessão de exploração de serviço público autorizado pela Câmara Municipal;

 XII – alienação de bens móveis pertencentes ao patrimônio do Município;



OFFICE COLUMN COLUMN AND COLUMN COLUM

그 그 나는 사람이 그녀는 어느로 나왔다면서 그 눈을 잃었습니다. 그를 가셨다는 사고 살았다고 있다는 그 사람이다.

그 기다리 그 계대 , 여러는 그 아내는 그리고 그리고 있는 어디 스타이스 회사를 모르겠다는 계약 교리님은 계약 교리님은 기업을 가능했다. [유명] [[유명]

Tredition to the same page



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

 XIII – determinação da abertura de sindicância e instauração de processo administrativo;

XIV – outros atos que devam ser objetos de decreto.

TÍTULO VI DOS CARGOS E FUNÇÕES DE CHEFIA

Art. 37 – O Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal é composto por cargos de provimento efetivo e cargos de provimento em comissão.

Art. 38 – Ficam criados os cargos de provimento em comissão e sua nomenclatura e a quantidade e remuneração, que são os constantes no Anexo I a esta Lei que é parte integrante desta.

Art. 39 – A admissão de titulares para os cargos criados pelo o artigo anterior será de livre escolha do Prefeito Municipal, bem como, a sua exoneração, na forma prevista na Lei Orgânica do Município.

Art. 40 - fica instituída uma gratificação de funções ao servidor efetivo nomeado para exercer cargo de provimento em comissão, denominada de FG - Função Gratificada em até 100% (cem por cento), calculada sobre o seu vencimento de Servidor Efetivo.

PARÁGRAFO ÚNCO – A gratificação a que se refere o Artigo 19 deste caput, não poderá exceder ao fixado no Anexo I, ao Servidor Efetivo designado a ocupar o cargo de provimento em comissão, e que tenham optado por seu salário de funcionário efetivo.

Art. 41 – A remuneração dos cargos de provimento em comissão criado por esta Lei, e que não seja do Quadro de Servidor Efetivo será em parcela única, denominado de subsídio, conforme o § 4º do Art. 39 da Emenda Constitucional nº 19, de 1998.

Art. 42 – O valor do subsidio mensal atribuída aos servidores ocupantes de cargos criados por esta Lei, será fixado na forma do Anexo I que é parte integrante desta, somente alterada mediante nova autorização Legislativa.

TÍTULO VII Da Implantação da Estrutura Administrativa

Art. 43 – A Junta do Serviço Militar, reger-se-á por normas emanadas pelo Ministério do Exercito e terá um Secretário indicado pelo Prefeito Municipal.





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

Art. 44 – A Estrutura Administrativa estabelecida na presente Lei, entrará em funcionamento gradualmente, à medida, em que os órgãos que compõem forem implantados, segundo as conveniências da administração e as disponibilidades de recursos.

Parágrafo Único – Os elementos humanos e matérias do órgão extinto ficarão sob a responsabilidade do ora criado, cabendo ao

seu titular a designação e distribuição dos mesmos.

Art. 45 – Fica o Prefeito Municipal autorizado a complementar a Estrutura prevista na presente Lei criando ou extinguindose, através de Decreto, os órgãos de nível hierárquico inferior ao de Secretaria, observado o estabelecido pelo Art. 4º desta Lei, e de existência de dotações orçamentária para atender às despesas.

TITULO VIII Das Disposições

Art. 46 – Para fazer a reestruturação administrativa prevista em Lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir, através de edição de Decreto, créditos adicionais, especiais e extraordinários ao Orçamento Fiscal, com recurso do tesouro e de outras fontes, até limite dos saldos das dotações constantes do Orçamento de 2005, referentes aos órgãos municipais extintos, remanejados ou alterados em sua denominação, atribuições e vinculações institucionais e em seus respectivos programas de trabalhos.

§ 1º - Fica, igualmente autorizado a remanejar as dotações orçamentárias dos órgãos não tratado nesta Lei para os que os substituírem ou que tenham absorvidos as competências principais de atuação.

§ 2º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a proceder no orçamento da Prefeitura aos reajustamentos que se fizerem necessários em decorrência desta Lei, respeitando os elementos e as funções.

Art. 47 – Ficam extintos automaticamente todos os órgãos com atribuições e competências assemelhadas aos criados, ou que não constem na Estrutura ora criada.

Art. 49 – Ficam extintos todos os cargos de provimento em comissão ou de funções gratificadas, que tenham sido criados por Leis anteriores, não previstas pelo Anexo I, desta Lei.

Art. 50 – Esta Lei tem seus efeitos pecuniários vigentes a partir de 01 de Setembro de 2005.





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

Art. 51 – Ficam revogadas a Lei Municipal nº 118/97 e todas as disposições legais que dispõe a criação e/ou funções públicas da Prefeitura Municipal.

Art. 52 – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Gabinete do Prefeito Municipal de Passagem, em 26 de Setembro de 2005.

PREFEITO-

REFERENCE TO

and delicities of the formation of the second of the secon



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

ANEXO I

PROJETO DE LEI Nº /2005 CARGOS DE PROVIMENTOS EM COMISSÃO

		1	
GABINETE DO PREFEITO			
ecretário de Gabinete	01		700,00
ssessor de Gabinete do Prefeito			550,00
ssessor Jurídico			700,00
ssessor técnico		CC - 4	550,00
ssessor de Imprensa			550,00
oordenador Programa Renda Familiar			500,00
coordenador do Cerimonial e Solenidade Oficial	01	CC - 5	500,00
SECRETARIA MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO			
ecretário de Administração			700,00
ecretário Adjunto	1		600,00
ecretário da Junta Serviço Militar - JSM	1		400,00
Piretor de Recursos Humanos	Carlo Scott		570,00
Piretor de Material e Patrimônio			570,00
Piretor de Serviços Gerais			570,00
Piretor de Transporte e Veículos	100.000 107.5		570,00
ssessor Técnico	02	CC - 4	550,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS			
Secretário de Finanças	01	The second secon	700,00
Secretário Adjunto			600,00
Diretor de Tesouraria	01	4	570,00
Diretor de Cadastro e Fiscalização Tributária			570,00
Diretor de Contabilidade		1	570,00
Assessor Técnico	01	CC - 4	550,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO			
CULTURA ESPORTE			
Secretário de Educação		The second second	700,00
Secretário Adjunto			600,00
Assessor Técnico			550,00
Diretor de Cultura e Esportes		1	570,00
Diretor de Educação Infantil e Pré-Escolar			570,00
Diretor de Educação do Ensino Fundamental			570,00
Diretor de Ginásio de Esportes			570,00
Diretor da Alimentação Escolar	01		570,00
Coordenador Educacional	04	1	500,00
	04	CC - 5	500,00
Orientador Escolar	06	CC - 5	500,00
Administrador Escolar I	05	CC - 6	450,00
Administrador Escolar II	10	CC - 7	400,00
Administrador Adjunto-Escolar	15	CC - 7	400,00
	ecretário de Gabinete ssessor de Gabinete do Prefeito ssessor Jurídico ssessor técnico ssessor de Imprensa Tordenador Programa Renda Familiar oordenador Programa Renda Familiar oordenador do Cerimonial e Solenidade Oficial SECRETARIA MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO ecretário de Administração ecretário da Junta Serviço Militar - JSM iretor de Recursos Humanos iretor de Serviços Gerais iretor de Serviços Gerais iretor de Transporte e Veículos ssessor Técnico SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS ecretário de Finanças ecretário de Finanças ecretário de Cadastro e Fiscalização Tributária biretor de Contabilidade ssessor Técnico SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA ESPORTE eccretário de Educação fecretário de Educação Infantil e Pré-Escolar biretor de Cultura e Esportes biretor de Ginásio de Esportes biretor de Ginásio de Esportes biretor da Alimentação Escolar coordenador Educacional supervisor de Área prientador Escolar condenador Escolar	ecretário de Gabinete ssessor de Gabinete do Prefeito ssessor Jurídico ssessor fécnico ssessor fécnico ssessor de Imprensa ordenador Programa Renda Familiar oordenador Programa Renda Familiar oordenador do Cerimonial e Solenidade Oficial SECRETARIA MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO ecretário de Administração ecretário da Junta Serviço Militar - JSM irretor de Recursos Humanos irretor de Material e Patrimônio irretor de Serviços Gerais irretor de Transporte e Veículos ssessor Técnico SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS ecretário de Finanças ecretário de Finanças ecretário de Cadastro e Fiscalização Tributária irretor de Cadastro e Fiscalização Tributária irretor de Contabilidade ssessor Técnico SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA ESPORTE eceretário de Educação eceretário Adjunto intetor de Cultura e Esportes irretor de Cultura e Esportes irretor de Educação do Ensino Fundamental irretor de Alimentação Escolar irretor da Educacional irretor de Secolar irretor da Alimentação Escolar irretor da Alimentação Escolar irretor da Educacional irretor da Alimentação Escolar	CC - 1 CC - 1 CC - 1 CC - 1 CC - 4 CC - 5 CC - 4 CC - 5 C





JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

ANEXO I

ÓRGAO/CARGO	QUANT	NÍVEL	SUBSÍDIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	- 1 - 410		
Secretário de Saúde	01	CC - 1	700,00
Secretário Adjunto	01	CC - 2	600,00
Assessor Técnico	02	CC - 4	550,00
Diretor de Unidade Mista de Saúde	01	CC - 3	570,00
Diretor de Posto Médico	(02)	CC - 3	570,00
Diretor da Central Farmacêutica	01	CC - 3	570,00
Coordenador da Promoção de Saúde Pública	01	CC - 5	500,00
Coordenador da Vigilância Sanitária e Zoonoses	01	CC - 5	500,00
Coordenador de Vigilância Epidemiológica e Controle	4.1571		
de Doenças	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Núcleo de Informação, Educação e			
Comunicação Social	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Setor de Marcação de Consulta	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Núcleo de Saúde Bocal	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Núcleo do Programa Saúde da Família			
- PSF	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Núcleo de Planejamento e Estatística	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Núcleo do Laboratório Municipal de			
Saúde Pública	01	CC - 5	500,00
Coordenador Núcleo Materno-Infantil e Adolescência	01	CC - 5	500,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO E			
ASSISTÊNCIA SOCIAL			700.00
Secretário de Ação e Assistência Social	01	CC - 1	700,00
Secretário Adjunto	01	CC - 2	600,00
Assessor Técnico			550,00
Diretor de Ação Social e Cidadania	01 CC – 3		570,00
Coordenador do Núcleo de Programas de Apoio à	0.4	00 5	500.00
Criança e ao Adolescente e ao Idoso e Deficiente	01	CC - 5	500,00
Coordenador do Núcleo de Programas de Inclusão	0.4	00 5	500.00
Social e Cidadania (PETI, PAIF etc)	01	CC - 5	500,00
Coordenador de Apoio a Comunidade	01	CC - 5	500,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS			. 164
URBANOS			700.00
Secretário de Obras e Serviços Urbanos	01	CC - 1	700,00
Secretário Adjunto	01	CC - 2	600,00
Assessor Técnico	02	CC - 4	550,00
Diretor de Obras Públicas	01	CC - 3	570,00
Diretor de Serviços e Limpeza Urbana	01	CC - 3	570,00
Diretor dos Serviços de Estrada e Rodagem	01	CC - 3	570,00
Diretor de Fiscalização de Obras e Posturas	01	CC - 3	570,00
Administrador de Mercado Público	01	CC - 7	400,00
Administrador de Matadouro Público	01	CC - 7	400,00



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

ANEXO I

ÓRGAO/CARGO	QUANT	NÍVEL	SUBSÍDIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, IRRIGAÇÃO E MEIO-AMBIENTE		mi _ 114 _	(1)
Secretário de Agricultura, Abast. Irrig. Meio-Ambiente Secretário Adjunto Assessor Técnico Diretor de Apoio ao Pequeno Produtor Rural Diretor de Recursos Hídricos Diretor do Meio-Ambiente		CC - 1 CC - 2 CC - 4 CC - 3 CC - 3	700,00 600,00 550,00 570,00 570,00 570,00

GABINETE DO PREFEITO DE PASSAGEM, EM 26 DE SETEMBRO DE 2005

-PREFEITO-



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

TABELA DE NÍVEIS

CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

NÍVEL	CARGOS	VALOR
	SECRETÁRIO	700,00
CC - 1	ASSESSOR JURÍDICO	
CC-2	SECRETÁRIO ADJUNTO	600,00
		- 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1
	DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS	
	DIRETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO	
	DIRETOR DE SERVIÇOS GERAIS	
	DIRETOR DE TRANSPORTE E VEÍCULOS	
-4/1,	DIRETOR DE TESOURARIA	
	DIRETOR DE CADASTRO E FISCALIZAÇÃO	
	TRIBUTÁRIA	
GG 4	DIRETOR DE CONTABILIDADE	570.0
CC-3	DIRETOR DE CULTURA E ESPORTES	570,0
	DIRETOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÉ-ESCOLAR	
	DIRETOR DE EDUCAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
	DIRETOR DE GINÁSIO DE ESPORTES	
	DIRETOR DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	
Action 1	DIRETOR DE UNIDADE MISTA DE SAÚDE	11.00
	DIRETOR DE POSTO MÉDICO	
	DIRETOR DA CENTRAL FARMACÊUTICA	
	DIRETOR DE AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA	
	DIRETOR DE SERVICOS E LIMBEZA LIBRANIA	
	DIRETOR DOS SERVICOS DE ESTRADA E RODACEM	
	DIRETOR DOS SERVIÇOS DE ESTRADA E RODAGEM DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E POSTURAS	
7	DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E POSTURAS DIRETOR DE APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL	
	DIRETOR DE APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RORAL DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS	
	DIRETOR DO MEIO-AMBIENTE	
	ASSESSOR DE GABINETE DO PREFEITO	
CC-4	ASSESSOR DE IMPRENSA	550,00
	ASSESSOR TÉCNICO	
	A STATE OF THE PROPERTY OF THE	



JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

CRIADO PELA LEI Nº 012/90 DE 17/08/1990 EDIÇÃO Nº 74 DATA: 26 / 09 / 2005

	2513/1014 74 5/11/11. 201 007 2003	
	COORDENADOR PROGRAMA RENDA FAMILIAR	10Å
CC - 5	COORDENADOR CERIMONIAL E SOLENIDADE OFICIAL	500,00
1	COORDENADOR EDUCACIONAL	
()	COORDENADOR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA	1
	COORDENADOR DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E	
3	ZOONOSES.	# *1 m 1
1 /	COORDENADOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E	
	CONTROLE DE DOENÇAS.	
	COORDENADOR DO NÚCLEO DE INFORMAÇÃO,	
	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL.	
	COORDENADOR DO NÚCLEO DE SAÚDE BOCAL	, 1
CC-5	COORDENADOR DO NÚCLEO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
	COORDENADOR DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E	500,00
	ESTATÍSTICA	
	COORDENADOR DO NÚCLEO DO LABORATÓRIO	
	MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA	н
	COORDENADOR DO SETOR DE MARCAÇÃO DE	
	CONSULTAS	
*	COORDENADOR DO NÚCLEO DE PROGRAMAS DE	
	APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE E AO IDOSO	
	E DEFICIENTE	
	COORDENADOR DO NÚCLEO DE PROGRAMAS DE	
	INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA (PETI, PAIF ETC)	
	COORDENADOR DE APOIO A COMUNIDADE	
	SUPERVISOR DE ÁREA	
	ORIENTADOR ESCOLAR	
CC - 6	ADMINISTRADOR ESCOLAR I	450,00
	ADMINISTRADOR ESCOLAR II	
CC - 7	ADMINISTRADOR DE MERCADO PÚBLICO	400,00
	ADMINISTRADOR DE MATADOURO PÚBLICO	
	SECRETÁRIO DA JUNTA SERVIÇO MILITAR	



